



XANOL SATINADO DTE CAOBA
Código: 0951



Versão: 4 Revisão: 03/07/2015

Revisão precedente: 31/07/2014

Data de impressão: 08/05/2020

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1	IDENTIFICADOR DO PRODUTO: XANOL SATINADO DTE CAOBA Código: 0951
1.2	UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: <u>Utilizações previstas (principais funções técnicas):</u> Produto de protecção da madeira. <u>Setores de uso:</u> # <i>Utilizações pelos consumidores (SU21).</i> <u>Utilizações desaconselhadas:</u> Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'. Se o seu uso não é coberto, entre em contacto com o fornecedor da ficha de dados de segurança. <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVI do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> # <i>Não restrito.</i>
1.3	IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: PINTURAS ISAVAL, S.L. c/Velluters, Parcela 2-14 - P.I.Casanova - E-4 6394 - Ribarrojad d Turia (Valencia) Telefone: +34 96 1640001 - Fax: +34 96 1640002 <u>Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> e-mail: atencionalcliente@isaval.es
1.4	NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: +34 96 1640001 (8:00-18:00 h.) (horário laboral) CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1	CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: <u>Classificação de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008~487/2013 (CLP):</u> ATENÇÃO: Flam. Líq. 3:H226 STOT SE (narcosis) 3:H336 Aquatic Acute 1:H400 Aquatic Chronic 1:H410 EUH066					
	Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Órgãos-alvo	Efeitos
	Físico-químico: 	Flam. Líq. 3:H226 STOT SE (narcosis) 3:H336 Aquatic Acute 1:H400 Aquatic Chronic 1:H410	Cat.3 Cat.3 Cat.1	- Inalação: -	- SNC -	- Narcosis -
	Saúde humana: 	EUH066	Cat.1 -	- Pele:	- Pele	- Secura, Fissuras
	Meio ambiente: 					
O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.						
2.2	ELEMENTOS DO RÓTULO: # <i>O produto é etiquetado com a palavra-sinal ATENÇÃO de acordo o Regulamento (CE) nº 1272/2008~487/2013 (CLP)</i>					
	Advertências de perigo: H226 H336 H410 EUH066	Líquido e vapor inflamáveis. Pode provocar sonolência ou vertigens. Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.				
	Recomendações de prudência: P101 P102 P210 P280F P304+P340-P312 P273-P391-P501a	Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo. Manter fora do alcance das crianças. Manter afastado do calor; superfícies quentes, fiação, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória. EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Evitar a libertação para o ambiente. Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.				
	Informações suplementares: EUH208	Contém 2-butanona-oxima, derivado de hidroxifenilbenzotriazol, 4,5-dicloro-2-octil-2H-isotiazol-3-ona, 2-octil-2H-isotiazole-3-ona. Pode provocar uma reacção alérgica.				
	Componentes perigosos: Hidrocarbonetos C9-C11 alifáticos (aromáticos<2%)					
2.3	OUTROS PERIGOS: Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura: <u>Outros perigos físico-químicos:</u> Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva. <u>Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:</u> Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes. <u>Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:</u> Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.					

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



XANOL SATINADO DTE CAOBA
Código: 0951



SEÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS:

Não aplicável (mistura).

3.2 MISTURAS:

Este produto é uma mistura.

Descrição química:

Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos.

COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:



50 < 60 %

Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos, <2% aromáticos

(CAS: 64742-48-9) , Lista nº 919-857-5

REACH: 01-2119463258-33

Auto classificada

CLP: Perigo: Flam. Líq. 3:H226 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | Asp. Tox. 1:H304 | EUH066

< REACH



1 < 2 %

Xileno (mistura de isómeros)

CAS: 1330-20-7 , EC: 215-535-7

REACH: 01-2119488216-32

Índice nº 601-022-00-9

CLP: Perigo: Flam. Líq. 3:H226 | Acute Tox. (inh.) 4:H332 | Acute Tox (skin) 4 :H312 | Skin Irrt. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT RE 2:H373i | Asp. Tox. 1:H304

< REACH



0,1 < 0,3 %

2-butanona-oxima

CAS: 96-29-7 , EC: 202-496-6

Índice nº 616-014-00-0

CLP: Perigo: Acute Tox. (skin) 4:H312 | Eye Dam. 1:H318 | Skin Sens. 1:H317 | Carc. 2:H351

< CLP00



< 0,20 %

Derivado de hidroxifenilbenzotriazol

CAS: 104810-47-1 , EC: 400-830-7

Índice nº 607-176-00-3

CLP: Atenção: Skin Sens. 1:H317 | Aquatic Chronic 2:H411

< CLP00



< 0,05 %

4,5-dicloro-2-octil-2H-isotiazol-3-ona

CAS: 64359-81-5 , EC: 264-843-8

REACH: Isento (biocida)

Auto classificada

CLP: Perigo: Acute Tox. (inh.) 2:H330 | Acute Tox. (skin) 4:H312 | Acute Tox. (oral) 4:H302 | Skin Corr. 1C:H314 | Eye Dam. 1:H318 | Skin Sens. 1A:H317 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | Aquatic Acute 1:H400



< 0,05 %

Permetrina (ISO)

CAS: 52645-53-1 , EC: 258-067-9

REACH: Isento (biocida)

Índice nº 613-058-00-2

CLP: Atenção: Acute Tox. (inh.) 4:H332 | Acute Tox. (oral) 4:H302 | Skin Sens. 1 :H317 | Aquatic Acute 1:H400 | Aquatic Chronic 1:H410

< CLP00



< 0,025 %

2-octil-2H-isotiazole-3-ona

CAS: 26530-20-1 , EC: 247-761-7

REACH: Isento (biocida)

Índice nº 613-112-00-5

CLP: Perigo: Acute Tox. (inh.) 3:H331 | Acute Tox. (skin) 3:H311 | Acute Tox. (oral) 4:H302 | Skin Corr. 1B:H314 | Eye Dam. 1:H318 | Skin Sens. 1A:H317 | Aquatic Acute 1:H400 | Aquatic Chronic 1:H410

< CLP00

Impurezas:

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:

Nenhum

Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 17/12/2015.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.



XANOL SATINADO DTE CAOBA
Código: 0951



SECÇÃO 4 : MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS:

4.2



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
<u>Inalação:</u> 	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
<u>Pele:</u>	Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.
<u>Olhos:</u>	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	# Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca, mantendo as pálpebras afastadas. Se a irritação persiste, consultar com um médico.
<u>Ingestão:</u>	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:
Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto directo de água. O jacto de água directo pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:
Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor; equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.
Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, sistemas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:
Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:
Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterráneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:
Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diato máceas, etc.) Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:
Para informações de contacto em caso de emergência, ver a secção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



XANOL SATINADO DTE CAOBA
Código: 0951



SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

- 7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:
Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
Recomendações gerais:
Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.
- | | | | | |
|--|---|---|-------------------------|--------------|
| - Ponto de inflamação | : | # | 38. °C | CLP 2.6.4.3. |
| - Temperatura de auto-ignição | : | # | > 200. °C | |
| - Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade | : | # | 0.7 - 7.3 % Volume 25°C | |
- Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
Produto perigoso para o meio ambiente. Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.
- 7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:
Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.
- | | | | |
|----------------------------------|---|---|--|
| <u>Classe do armazém</u> | : | # | Conforme as disposições vigentes. |
| <u>Intervalo de temperaturas</u> | : | # | min: 5. °C, max: 40. °C (recomendado). |
- Matérias incompatíveis:
Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.
Tipo de embalagem:
Conforme as disposições vigentes.
Quantidades limite (Seveso III): Directiva 96/82/CE~2003/105/CE (DL.254/2007):
Limiar inferior: 5000 toneladas, Limiar superior: 50000 toneladas
- 7.3 UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):
Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.



XANOL SATINADO DTE CAOBA
Código: 0951



SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:
Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

AGCIH 2013 (NP 1796:2007) (Portugal, 2013)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Hidrocarbonetos C9-C11 alifáticos (aromáticos<2%)		-	300.	-	1370.	
Xileno (mistura de isómeros)	1996	100.	434.	150.	651.	A4
Derivado de hidroxifenilbenzotriazol		-	1.0	-	-	Valor interno
4,5-dicloro-2-ocil-2H-isotiazol-3-ona		-	0.060	-	0.10	Valor interno
2-ocil-2H-isotiazole-3-ona		-	0.050	-	-	Recomendado

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Pontuada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.
A4 - Não classificado como carcinogéneo em humanos.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

Não disponível

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	DNEL Inalação		DNEL Cutânea		DNEL Oral	
	mg/m3		mg/kg bw/d		mg/kg bw/d	
Hidrocarbonetos C9-C11 alifáticos (aromáticos<2%)	s/r (a)	871. (c)	s/r (a)	208. (c)	- (a)	- (c)
Xileno (mistura de isómeros)	289. (a)	77.0 (c)	s/r (a)	180. (c)	- (a)	- (c)
4,5-dicloro-2-ocil-2H-isotiazol-3-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Permetrina (ISO)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
2-ocil-2H-isotiazole-3-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos locais, aguda e crónica:	DNEL Inalação		DNEL Cutânea		DNEL Ohos	
	mg/m3		mg/m2		mg/m2	
Hidrocarbonetos C9-C11 alifáticos (aromáticos<2%)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	- (c)
Xileno (mistura de isómeros)	289. (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
4,5-dicloro-2-ocil-2H-isotiazol-3-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Permetrina (ISO)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
2-ocil-2H-isotiazole-3-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Nível derivado sem efeito, população em geral: - Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	DNEL Inalação		DNEL Cutânea		DNEL Oral	
	mg/m3		mg/kg bw/d		mg/kg bw/d	
Hidrocarbonetos C9-C11 alifáticos (aromáticos<2%)	s/r (a)	185. (c)	s/r (a)	125. (c)	- (a)	125. (c)
Xileno (mistura de isómeros)	174. (a)	14.8 (c)	s/r (a)	108. (c)	s/r (a)	1.60 (c)
4,5-dicloro-2-ocil-2H-isotiazol-3-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Permetrina (ISO)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
2-ocil-2H-isotiazole-3-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Nível derivado sem efeito, população em geral: - Efeitos locais, aguda e crónica:	DNEL Inalação		DNEL Cutânea		DNEL Ohos	
	mg/m3		mg/m2		mg/m2	
Hidrocarbonetos C9-C11 alifáticos (aromáticos<2%)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	- (c)
Xileno (mistura de isómeros)	174. (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
4,5-dicloro-2-ocil-2H-isotiazol-3-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Permetrina (ISO)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
2-ocil-2H-isotiazole-3-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.
(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado).



XANOL SATINADO DTE CAOBA
Código: 0951



CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático:

- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:
Hidrocarbonetos C9-C11 alifáticos (aromáticos<2%)
Xileno (mistura de isómeros)
4,5-dicloro-2-ocil-2H-isotiazol-3-ona
Permetrina (ISO)
2-ocil-2H-isotiazole-3-ona

PNEC Água doce

mg/l	uvcb
	0.327
	-
	-
	-

PNEC Marine

mg/l	uvcb
	0.327
	-
	-
	-

PNEC Intermitente

mg/l	uvcb
	0.327
	-
	-
	-

- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:

Hidrocarbonetos C9-C11 alifáticos (aromáticos<2%)
Xileno (mistura de isómeros)
4,5-dicloro-2-ocil-2H-isotiazol-3-ona
Permetrina (ISO)
2-ocil-2H-isotiazole-3-ona

PNEC STP

mg/l	uvcb
	6.58
	-
	-
	-

PNEC Sedimento

mg/kg dw/d	uvcb
	12.5
	-
	-
	-

PNEC Sedimento

mg/kg dw/d	uvcb
	12.5
	-
	-
	-

Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:

- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:
Hidrocarbonetos C9-C11 alifáticos (aromáticos<2%)
Xileno (mistura de isómeros)
4,5-dicloro-2-ocil-2H-isotiazol-3-ona
Permetrina (ISO)
2-ocil-2H-isotiazole-3-ona

PNEC Ar

mg/m3	uvcb
	-
	-
	-
	-

PNEC Solo

mg/kg dw/d	uvcb
	2.31
	-
	-
	-

PNEC Oral

mg/kg dw/d	uvcb
	-
	-
	-
	-

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

uvcb - A substância possui uma composição complexa desconhecida ou variável (UVCB). Os métodos convencionais para derivar as PNEC não são apropriados e não resulta possível identificar nenhuma PNEC representante para estas substâncias, e por conseguinte não usadas nos cálculos da avaliação de risco.

8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extração geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo do limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores.

Protecção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição tomeiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição tomeiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Directiva 89/686/CEE~96/58/CE (DL128/93~DL374/98):

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com amarração CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:



Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.

Óculos:



Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.

Vseira de segurança:

Não.

Luvas:



Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contacto frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contacto, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura) que fazem com que a prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Botas:

Não.

Avental:

Não.

Fato macaco:

Não.

Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: # Muito tóxico para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



XANOL SATINADO DTE CAOBA
Código: 0951



Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.

- **COV (produto pronto a usar*):** É de aplicação a Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), Anexo I.1): Subcategoria da emissão f) Lasur com poder de enchimento mínimo para madeira, com uma espessura média inferior a 5µ, em base solvente. (COV máx. 700. g/l* a partir do 01.01.2010).

SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

- Estado físico : Líquido.
- Cor : Acaju.
- Odor : Característico
- Limiar olfactivo : Não disponível (mistura).

Valor pH

- pH : Não aplicável (meio não aquoso).

Mudança de estado

- Ponto de fusão : Não disponível
- Ponto de ebulição inicial : > 100. °C a 760 mmHg

Densidade

- Densidade relativa : # 0.89 a 20/4°C Relativa água

Estabilidade

- Temperatura de decomposição : Não disponível

Viscosidade:

- Viscosidade dinâmica : # 258. cps a 20°C
- Viscosidade cinemática : # 100. mm2/s a 40°C
- Viscosidade (tempo de fluxo) : 80. seg.CF4 a 20°C

Volatilidade:

- Taxa de evaporação : # 30.1 nBuAc=100 25°C Relativa
- Pressão de vapor : # 6. mmHg a 20°C
- Pressão de vapor : # 4.4 kPa a 50°C

Solubilidade(s)

- Solubilidade em água : Imiscível
- Lipossolubilidade : Não disponível (mistura não testada).
- Coeficiente de partição n-octanol/água : Não aplicável (mistura).

Inflamabilidade:

- Ponto de inflamação : # 38. °C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : # 0.7 - 7.3 % Volume 25°C
- Temperatura de auto-ignição : # > 200. °C

Propriedades explosivas:

Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburentes.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Não voláteis : # 35.3 % Volume
- COV (fornecimento) : # 517.1 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 1.2.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:

Comosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.

Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com agentes oxidantes.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

Calor: Manter afastado de fontes de calor.

Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

Ar: Não aplicável.

Pressão: Não aplicável.

Choques: Não aplicável.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.



XANOL SATINADO DTE CAOBA
Código: 0951



SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (CE) nº 1272/2008~487/2013 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADE AGUDA:

<u>Doses e concentrações letais</u> de componentes individuais :	<u>DL50</u> (OECD 401) mg/kg bw oral	<u>DL50</u> (OECD 402) mg/kg bw cutânea	<u>CL50</u> (OECD 403) mg/m ³ -4h inalação
Hidrocarbonetos C9-C11 alifáticos (aromáticos<2%)	> 5000. Cobaia	3160. Coelho	> 9300. Cobaia
Xileno (mistura de isómeros)	4300. Cobaia	1700. Coelho	> 22080. Cobaia
2-butanona-oxima	2400. Cobaia	1840. Coelho	> 4830. Cobaia
Derivado de hidroxifenilbenzotriazol	> 2000. Cobaia	> 2000. Cobaia	> 290. Cobaia
4,5-dicloro-2-otil-2H-isotiazol-3-ona	756. Cobaia	680. Coelho	> 685. Cobaia
Permetrina (ISO)	383. Cobaia	1750. Cobaia	> 270. Cobaia
2-otil-2H-isotiazole-3-ona	279. Cobaia	690. Coelho	> 270. Cobaia

Dose sem efeitos adversos observados

	<u>NOAEL Oral</u> mg/kg bw/d	<u>NOAEL Cutânea</u> mg/kg bw/d	<u>NOAEC Inalação</u> mg/m ³
2-butanona-oxima	125. Cobaia		90. Cobaia

Dose mínima sem efeitos adversos observados

	<u>LOAEL Oral</u> mg/kg bw/d	<u>LOAEL Cutânea</u> mg/kg bw/d	<u>LOAEC Inalação</u> mg/m ³
2-butanona-oxima	40. Cobaia		

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

<u>Vias de exposição</u>	<u>Toxicidade aguda</u>	<u>Cat.</u>	<u>Principais efeitos, agudos e/ou retardados</u>
<u>Inalação:</u> Não classificado	ATE > 20000 mg/m ³	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Pele:</u> Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Olhos:</u> Não classificado	Não disponível	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).
<u>Ingestão:</u> Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

<u>Classe de perigo</u>	<u>Orgãos-alvo</u>	<u>Cat.</u>	<u>Principais efeitos, agudos e/ou retardados</u>
<u>Corrosão/irritação respiratória:</u> Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Corrosão/irritação cutânea:</u> Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Lesão/irritação ocular grave:</u> Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com os olhos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Sensibilização respiratória:</u> Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Sensibilização cutânea:</u> Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

<u>Classe de perigo</u>	<u>Orgãos-alvo</u>	<u>Cat.</u>	<u>Principais efeitos, agudos e/ou retardados</u>
<u>Perigo de aspiração:</u> Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).



XANOL SATINADO DTE CAOBA
Código: 0951



TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
<u>Cutâneos:</u>	RE	Pele 	-	# DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
<u>Neurológicos:</u> 	SE	SNC 	Cat.3	# NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.

EFEITOS CMR:

Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução: Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vis de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode provocar secura da pele ou fissuras, p or exposição repetida.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Absorção dérmica: Não disponível.

Toxicocinética básica: Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (CE) nº 1272/2008~487/2013 (CLP).

12.1	TOXICIDADE:			
	<u>Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais :</u> Hidrocarbonetos C9-C11 alifáticos (aromáticos<2%) Xileno (mistura de isómeros) 2-butanona-oxima Derivado de hidroxifenilbenzotriazol 4,5-dicloro-2-otil-2H-isotiazol-3-ona Permetrina (ISO) 2-otil-2H-isotiazole-3-ona	CL50 (OECD 203) mg/l-96horas	CE50 (OECD 202) mg/l-48horas	CE50 (OECD 201) mg/l-72horas
	<u>Concentração sem efeitos observados</u> 2-butanona-oxima	NOEC (OECD 210) mg/l-28dias	NOEC (OECD 211) mg/l-21dias	NOEC (OECD 201) mg/l-72horas

12.2	PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE: Não disponível.			
	<u>Biodegradação aeróbica de componentes individuais :</u> Hidrocarbonetos C9-C11 alifáticos (aromáticos<2%) Xileno (mistura de isómeros) 2-butanona-oxima Derivado de hidroxifenilbenzotriazol 4,5-dicloro-2-otil-2H-isotiazol-3-ona Permetrina (ISO) 2-otil-2H-isotiazole-3-ona	DQO mgO2/g	%DBO/DQO 5 dias 14 dias 28 dias	Biodegradabilidade

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

12.3	POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO: Não disponível.			
	<u>Bioacumulação de componentes individuais :</u> Hidrocarbonetos C9-C11 alifáticos (aromáticos<2%) Xileno (mistura de isómeros) 2-butanona-oxima Derivado de hidroxifenilbenzotriazol 4,5-dicloro-2-otil-2H-isotiazol-3-ona Permetrina (ISO) 2-otil-2H-isotiazole-3-ona	log Pow	BCF L/kg	Potencial

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



XANOL SATINADO DTE CAOBA
Código: 0951



- 12.4 **MOBILIDADE NO SOLO:**
Não disponível.
- 12.5 **RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:** Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

- 12.6 **OUTROS EFEITOS ADVERSOS:**
Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.
Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.
Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.
Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

- 13.1 **MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:** Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL178/2006~DL73/2011):
 # Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Eliminar este produto e o seu recipiente, enviando-os para local autorizado para a recolha de resíduos perigosos ou especiais. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
- Eliminação recipientes vazios:** Directiva 94/62/CE~2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL366-A/97, alterado pelos DL.162/2000, DL.92/2006, DL.178/2006, DL.73/2011 e DL.110/2013), Portaria 29-B/98 e Decisão 2014/955/UE (Portaria 209/2004):
 Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.
- Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:**
 Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.



XANOL SATINADO DTE CAOBA
Código: 0951



SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 **NÚMERO ONU:** 1263

14.2 **DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:**
TINTAS

14.3 **CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:**

14.4

Transporte rodoviário (ADR 2017) e
Transporte ferroviário (RID 2017):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: III
- Código de classificação: F1
- Código de restrição em túneis: (D/E)
- Categoria de transporte: 3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L
- Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4)
- Documento do transporte: Documento do transporte.
- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4



Transporte via marítima (IMDG 36-12):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: III
- Ficha de Emergência (EmS): F-E,S-E
- Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313
- Poluente marinho: Sim.
- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.



Transporte via aérea (ICAO/IATA 2015):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: III
- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.



Transporte por via navegável interior (ADN):

Não disponível.

14.5 **PERIGOS PARA O AMBIENTE:**

Classificado como perigoso para o ambiente.

14.6 **PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:**

Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

14.7 **TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC:**

Não aplicável.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 **REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA O UMISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:**

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

Informação COV no rótulo:

Contém COV máx. 518. g/l - O valor limite 2004/42/CE-IIA cat. f) para o produto pronto a usar é COV máx. 700. g/l (2010).

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 **AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:**

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



XANOL SATINADO DTE CAOBA
Código: 0951



SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:Indicações de perigo segundo o Regulamento (CE) nº 1272/2008~487/2013 (CLP), Anexo III:

H226 Líquido e vapor inflamáveis. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H311 Tóxico em contacto com a pele. H312 Nocivo em contacto com a pele. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H330 Mortal por inalação. H331 Tóxico por inalação. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar a morte de animais aquáticos, por exposição repetida. H351 Suspeito de provocar cancro. H373i Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizem um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law, <http://eur-lex.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (ACGIH, 2013).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2015).
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 36-12 (IMO, 2012).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- DSD: Directiva de substâncias perigosas.
- DPD: Directiva de preparações perigosas.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgânicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

HISTÓRICO:Revisão:

Versão: 3 31/07/2014
Versão: 4 03/07/2015

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.